

# abre alas

EDIÇÃO 1 ANO 1 OUTUBRO 2005

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## Carnaval, um mercado que cresce a cada ano

E Guaratinguetá adota gestão profissional para o evento

Ninguém tem dúvidas de que o carnaval gera grandes negócios e que para o êxito da festa falta às empresas do turismo - agências, hotéis, e comércio - se mobilizarem para obterem resultados. Uma prova disso é a "Cidade do Samba", inaugurada recentemente no Rio de Janeiro. Segundo especialistas, "não há melhor negócio no mundo em termos de atração turística do que o carnaval, uma vez que o evento é um mercado que cresce ano a ano". Para se ter uma noção, a prefeitura de São Paulo destina cerca de R\$ 18 milhões para o carnaval, e a do Rio, algo em torno de R\$ 100 milhões.

Pensando nisso, a Organização das Escolas de Samba de Guaratinguetá decidiu inserir de vez o carnaval de Guaratinguetá e suas escolas

de samba nesse contexto de "mercado", desenvolvendo para isso, um grande projeto de comunicação e marketing para impulsionar suas idéias, inclusive com a criação de veículo próprio de comunicação. Foram cinco meses ininterruptos de trabalho dedicados a este projeto, que consumiu muito esforço por parte dos profissionais que foram convidados a colaborar com a OESG nessa sua empreitada. Somente para a criação desse Informativo foram três meses dedicados ao planejamento - que envolveu pesquisa e análise de mercado - e ao desenvolvimento de estratégias, além da busca de parceiros, sem os quais isso tudo não seria possível. É o carnaval de Guaratinguetá, crescendo e fazendo crescer.



Recinto de Exposições: palco dos eventos que completarão o carnaval de Guaratinguetá

Foto: Celso Carpinetti

### Um novo conceito de administrar

Se o carnaval de Guaratinguetá é o momento para desfilar a beleza e promover a cultura, é também oportunidade para grandes negócios.

E nesse sentido a OESG sai na frente ao lançar o seu Informativo, porque além de dar um passo importante em busca da modernização de sua administração, dá um passo

importante rumo ao aperfeiçoamento de suas relações com as suas associadas, público do carnaval e futuros parceiros comerciais. Aliás, parceiros comerciais que certamente virão apoiar os projetos que a Entidade tem para o carnaval da cidade, porque o objetivo da OESG é fazer um carnaval cada vez mais profissional. Além disso, a OESG quer fortalecer a sua imagem implementando o turismo de eventos, mostrando a cada dia que passa que as Escolas de Samba de Guaratinguetá são essenciais para a manutenção da cultura e importantes também para o desenvolvimento de projetos sociais e comerciais.

**Escolas de Samba vão trabalhar em parceria com o Fundo Social** pág. 7

## Prefeitura pretende investir mais em 2006



Prefeito e Rei Momo na entrega da chave da cidade em 2005

Foto: Marcus Andrade

O Prefeito Junior Filippo, sempre envolvido com o Carnaval de Guaratinguetá, em entrevista ao Abre-Alas disse que pretende investir mais para transformar o evento em uma grande atração turística, que além de elevar o potencial do nosso carnaval, vai também gerar empregos e renda.

**"Nossa intenção é transformar a cidade em um pólo industrial de carnaval"**

pág. 5

### Índice

Editorial	Pg - 2
Sua Escola	Pg - 3
Colunas Assinadas	Pg - 4
Entrevista	Pg - 5
Homenagem	Pg - 6
Notícias, Agenda da OESG	Pg - 7
Variedades	Pg - 8

**BURITI SHOPPING GUARA**

*Em breve você vai fazer suas compras aqui.*

**Inauguração: Novembro de 2005**

**Ford Revale Veículos**

CARROS NOVOS E SEMI-NOVOS  
PEÇAS ORIGINAIS  
OFICINA ESPECIALIZADA

*A gente faz mais por você*

<b>GUARATINGUETÁ</b> Av. Rui Barbosa, 83 - Sta Rita (12) 3133-6000	<b>LORENA</b> Rod. Pres. Dutra, Km 54 (12) 3152-6000	<b>CRUZEIRO</b> R. Sta Cruz, 175 - Centro (12) 3145-1600
--	--	--

**FARMAVALE**  
Farmácia de Manipulação

Agora em Guaratinguetá

Medicamentos Alopáticos  
Homeopatia  
Fórmulas Dermatológicas  
Fórmulas Odontológicas  
Fórmulas Veterinárias

**ECONOMIZE**  
manipule seu medicamento

CONFIRA NOSSOS PREÇOS

Atendemos todos Convênios

**3122-3100**

Farmacêuticos Proprietários  
Marcos Aurélio Figueiredo - CRF 18.214  
Nádia de O. Figueiredo - CRF 22.196

**GUARATINGUETÁ - Rua Dr. Martiniano, 35 - Centro**  
LORENA - Pç Baronesa Sta Eulália, 64 Centro - tel/fax: (12) 3157-1310  
CRUZEIRO - Av. Major Novas, 315 - Centro - tel/fax: (12) 3144-6655

## “A voz do samba”

Estamos iniciando uma nova era em nosso carnaval, onde mudanças são necessárias e onde o trabalho é fundamental para que tudo aconteça, efetivamente. O caminho é árduo, repleto de incertezas e dificuldades, mas que podem, devem, e serão vencidas.

Não podemos deixar que a maior festa de Guaratinguetá caminhe para os lados, até porque a globalização há muito tempo se faz presente em todos os meios e nós não podemos ficar para trás.

E para isso acontecer será preciso adotar novas atitudes e pensamentos, ter coerência e espírito de coletividade, e saber aproveitar as coisas boas do passado para termos um futuro melhor.

A Organização das Escolas de Samba de Guaratinguetá, a OESG, através de sua diretoria e associadas, tem este pensamento. Uma prova disso é o lançamento hoje deste Informativo, o qual fazemos com grande alegria.

Agradecemos as pessoas e empresas que deram credibilidade e confiaram em nossa Entidade neste novo empreendimento.

É a OESG trabalhando para a cidade através do Carnaval.

**Chiquinho – presidente**

José Luiz de Souza

### A voz do samba...

“Além de ritmo, ginga, canto, brilho e cor, as Escolas de Samba de Guaratinguetá passam a ter – a partir de agora – algo que há muito se sentia falta: VOZ!

Uma voz que ecoa nos barracões; que toma conta das tardes de bordados nas casas simples das costureiras nas comunidades; que se exalta nas discussões dos dirigentes de agremiações e que torna roucos compositores e cantores – entre uma cerveja e outra – quando produzem os sambas enredos que levarão ao delírio a voz

coletiva, nas arquibancadas do carnaval de Guaratinguetá.

E essa voz chega em forma de um Informativo, que passa a ser editado pela OESG, voltado para quem faz, quem assiste e acima de tudo para quem ama o carnaval de nossa cidade – o mais vibrante da região!

E cabe a nós leitores, a partir dessa iniciativa, unir a nossa voz à deles – como num refrão daquele samba que todos querem e precisam cantar.”

**José Luiz de Souza – jornalista e promotor de eventos**

Opinião

## Do Vale à Serrinha

Roberto Moura

Num livro ainda hoje indispensável, Edgar Morin escreveu há mais de quarenta anos que “a cultura de massa é cosmopolita por vocação”. Para ter certeza de quanto é atual o velho conceito do mestre, basta ouvir o resultado do magnífico projeto do bandolinista Carlos Henrique Machado Freitas intitulado “Vale dos Tambores”. Tivesse brotado na metrópole, de alguma cabeça coroada da nossa mídia subserviente, aí estaria mui justamente ungido como a obra de arte e o trabalho de resgate cultural que de fato é.

Como foi gerado no Vale do Paraíba e, pior que isso, concentra-se justamente nas manifestações musicais da região, e num período quase que registrado apenas pela memória oral, mereceu tão somente o olhar atento de Hugo Sukman, de “O Globo”, e muito mais por que era o Hugo do que por que era “O Globo”. Mas, que coisa comovente. Tanto como criação como pesquisa.

São dois CDs, sofisticadamente embalados numa lata como a dos antigos biscoitos *champagne*. Na mesma lata, um libreto em preto e branco cujo texto explicita a pesquisa realizada, dando conta de dobrados, jongos, choros, catiras, cirandas, calangos e folias de reis da região unida por um rio tão maltratado. Na terceira capa do libreto, uma frase de Monteiro Lobato: “um diamante se transforma em brilhante depois de lapidado. O Vale do Paraíba só pede lapidação”.

Pois é: um desses CDs se encerra com um samba-enredo do próprio Carlos Henrique avocando para o Vale do Paraíba as próprias raízes do samba – e é esse detalhe que acaba transportando este texto para Guaratinguetá, perto da Volta Redonda onde ele mora.

É justo que lá, quase na metade exata da Dutra, entre o Rio e São Paulo, é que floresceu mais essa vertente “sambística”, através de sua face popularmente exposta que é a escola de

samba. E eu ousaria dizer que há nessa relação um caminho de mão e contramão. Explico: do mesmo modo que vieram de lá Clementina e Tia Eulália, a que veio no “calcanhá, de Além Paraíba/dançando uma xiba, arrastando a sandália”, e trouxeram essas manifestações mais especificamente afro, esse mesmo Vale do Paraíba soube também absorver as novidades nascidas e consolidadas na metrópole – e o formato definitivo do samba, insisto, é do Estácio, do mesmo modo que a idealização e a execução do projeto de transformá-lo em algo marcial, que desfila pela cidade.

De tal modo que Guaratinguetá é hoje um centro importante de preservação e produção desta forma de fazer carnaval. Em Guará, as Escolas são o mais importante dos dias de Momo. Os sambas são gravados, vive-se, enfim, todo aquele clima de ensaios, escolha de samba e discussões pós-desfile que são o retorno da festa. E a cidade é tão importante no setor que a LIESA de São Paulo não tem hesitado em recrutar ali diversos dos seus jurados para o desfile principal da capital.

Enfim, se como diz o Nei Lopes, Tia Eulália chegou “enrolando o xale e a saia para riba”, os que ficaram no Vale receberam com a mesma fidalguia a troupe de Ismael, Paulo da Portela e Silas de Oliveira.

**Roberto M. Moura – Mestre em Comunicação e Cultura (ECO/UFRJ) e Doutor em Música (UNIRIO)**



Foto: Marcelus Andrade

# abre<sup>as</sup> alas

### EXPEDIENTE

O **Abre-Alas** é um boletim informativo da OESG – Organização das Escolas de Samba de Guaratinguetá. Publicação mensal com distribuição gratuita, tiragem: 5.000 exemplares.

**Projeto e Coordenação:** Celso Carpinetti e Luciani Feñon. **Projeto Editorial:** Alexandre Alves, **Projeto Gráfico:** Marcio Mathídios **Editor:** Mario Santos (MTB 23.212 SP), **Diagramação:** Dupla Criação Design, **Revisão:** Luciani Feñon. É expressamente proibida a reprodução de anúncios, fotos ou textos sem a autorização prévia, por escrito, da OESG. Redação e Publicidade: Rua Paulo de Oliveira Abreu, 79 – Pq. do Sol – Guaratinguetá – SP – Cep: 12500-000 Telefones: (12) 3125-1079 / 9151-6850

Contato: com\_quista@yahoo.com.br

### OESG – Diretoria Executiva

**Presidente:** Francisco de Assis Silva Barbosa, **Vice-presidente:** Lourival Braz de Campos Filho, **Assessor da Presidência:** Márcio Rodrigues, **1º Secretário:** Mário Celso Rosa, **2º Secretário:** Mateus Antunes Domingos, **Tesoureiro:** Marcos Pereira.

## AO LEITOR

Este espaço é destinado a você, amigo leitor. Dê a sua opinião através do nosso e-mail ou por carta e participe do nosso informativo com suas dúvidas e sugestões.

Entre em contato conosco!

Rua Paulo de Oliveira Abreu, 79, Pq. do Sol, Guaratinguetá, SP  
CEP 12500-000

e-mail: com\_quista@yahoo.com.br

### Abre-Alas

“Qualidade, nosso mote para um moderno projeto de comunicação, ineditismo da proposta editorial e mercadológica, essas são as marcas do trabalho da COMQUISTA e Equipe na criação e produção do Informativo Abre-Alas para a OESG, intenção para um produto alternativo, diferenciado, específico e paradoxalmente, universal: a identificação e o registro da história, da cultura, da arte e da riqueza do nosso carnaval, patrimônio do povo de Guaratinguetá”.

Celso Carpinetti e Luciani Feñon  
Publicitários e sócios-proprietários

**comquista**  
MARKETING E PROPAGANDA  
FONE: (12) 3125-1079  
CEL: 9151-6850



1



2



3



4



5



6

## Enredos 2006

1 - "O Círculo Do Céu, A Magia Dos Signos"  
(Acadêmicos do Campo do Galvão)

2 - "Da Inspiração A Evolução, Santos Dumont Cem Anos De Aviação"  
(Beira Rio)

3 - Fiz Escambo, Fui Tropeiro, Fui Mascate. Sou Bonecos Mercador Em Busca de Mercado"  
(Bonecos Cobiçados)

4 - "Santo De Casa Faz Milagre"  
(Embaixada do Morro)

5 - "Luz, Criação, Criador e Criatura"  
(Mocidade Alegre)

6 - "Quando Um Pedro Encontra Outro Pedro - Carnaval Nos Céus"  
(Unidos da Tamararé)

Fotos: Marcelus Andrade

**ANUNCIE  
AQUI!  
3125-1079**

**UNIFARMA**  
SAÚDE & BELEZA  
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

- > Homeopatia
- > Manipulação
- > Cosméticos
- > Florais
- > Produtos Naturais, Diet e Integrais

**3122-6019**  
R. Mon. Filippo, 100  
Centro - Guará

### Agenda

#### Acadêmicos do Campo do Galvão

- 14) 3ª Etapa : Concurso de Samba-Enredo
- 21) 4ª Etapa : Concurso de Samba-Enredo
- 28) FINAL : Concurso de Samba-Enredo

#### Tamararé

- 16) 2ª Etapa : Concurso de Samba-Enredo
- 23) FINAL : Concurso de Samba-Enredo

#### Embaixada do Morro

- 22) APRESENTAÇÃO OFICIAL : Samba-Enredo

#### Bonecos Cobiçados

- 15) 1ª Etapa : Concurso de Samba-Enredo
- 22) 2ª Etapa : Concurso de Samba-Enredo
- 29) FINAL : Concurso de Samba-Enredo

**DRIMIL**  
*Lingerie*

Valisere  
Plie  
Valfrance  
Liz  
Hope  
Triumph  
Yasmim  
Trifil  
Montal

e muitas outras

**Tel: 3122-2467**  
R. Comendor Rod. Alves, 75  
Centro - Guaratinguetá  
E-mail: drimil@terra.com.br

**TÁXI 01**

Anote este nº  
**3122-3984**

Atendimento rápido e  
Conforto com segurança

Rua Com. João Galvão  
Centro - Guará

**CASA dos  
ESCRITÓRIOS**

**Tudo em Móveis  
para Escritórios e  
Escolas**

O melhor negócio você vai fazer aqui.  
Faça-nos uma visita e Confira.

**3133-8662**  
R. São Francisco, 152 - Centro - Guará

**JFK DECORAÇÕES**

Divisórias  
Persianas  
Forros  
Carpets  
Papéis de Paredes

**3122-5440**  
R. Domingos Rodr. Alves, 210  
Centro - Guará

**STAR**  
**COMPUTER**  
*soluções em informática*

**COMPUTADOR**  
Pronto p/ Internet  
monitor de 15"

A partir de: **1.299,00**  
ou **RS78,00 mensais**

**Tel: 3133-7893**  
R. Marechal Deodoro, 30  
Centro - Guaratinguetá

# “De olho no samba”



Foto: Celso Carphnett

## Decididamente...

Temos em Guaratinguetá o melhor e mais criativo carnaval de rua do Vale do Paraíba. E neste particular, poderíamos – ufanismos à parte – almejar o patamar de melhor do interior do Brasil. Por que não?

## Fato concreto

A Terra de Bonfiglio de Oliveira e Paulo Alfaiate se é boa para produzir magia e sonhos em purpurina e alegria, tem sido um zero à esquerda em termos de bem vender o seu peixe “momesco”. Em resumo: se temos um bom produto, ele tem sido muito mal embalado, e, portanto, mal vendido. Nosso carnaval de rua, eventualmente um evento

gerador de forte turismo receptivo, em verdade, é uma festa de no máximo dois dias, feita da paróquia daqui, para os paroquianos daqui mesmo. Fazemos a festa, bancamos os doces e os foguetes, e os soltamos para alegria de nós mesmos. Visitantes, quase nenhum: basta conferir durante os festejos, nos hotéis e pousadas do município. Já o fiz em anos anteriores.

## Ousar mudar

Temos hoje em Guaratinguetá uma agenda carnavalesca que começa no sábado com a veterana – mas potencialmente ainda muito forte – Banda Mole. Temos no domingo o desfile – ainda pouco “marketead” – dos

Blocos de Embalo. As escolas de samba da LESAG desfilando na segunda, com as seis agremiações maiores fazendo na terça a grande festa, nosso orgulho maior. Será que nós estamos no caminho certo?

## O palco

Quando doutor Rafael Ranieri cambiou o carnaval de rua da espremida Praça Conselheiro, muitos o julgaram um louco. “Loco” beleza que deu certo em quase tudo, inclusive na mudança do palco do nosso samba, que pintou na Presidente Vargas, fez sucesso, cresceu e parou no tempo. Precisamos dar um novo salto de qualidade. Um outro palco, num novo projeto, pautado pela norma atual da comunicação e do mercado consumidor. Aonde construiremos o nosso sambódromo? Boa pergunta! Em quê escala? Com quê referência? Com quê dinheiro?

## Escala da sabedoria

Se o sambódromo do Rio de Janeiro é muito grande e alto, e se o sambódromo de

São Paulo é de bom tamanho e muito prático, a grande verdade é que as escalas dessas duas cidades estão bem acima do pique financeiro da nossa. Quem sabe...Tenho informação da existência de belo sambódromo em Bauru, como também em algumas outras cidades até maiores que a nossa. Qual a saída? Em que área? Qual a sua dimensão? Creio que o melhor projeto deve sair da dicotomia maluca de colocarmos um olho na utopia e outro na aritmética. Qual seja: o projeto não pode ser pequeno que não resulte em nada, nem muito grande que seja irrealizável. Um elefante branco do samba. Ponho na mesa um número: sambódromo para 20 mil pessoas sentadas. Que tal?

## Fogueteiro geral

Nas arquibancadas da avenida Marquês de Sapucaí, o melhor espaço – o local mais nobre – é aquele reservado para o turista. Sim, claro, é ele quem banca a grande parte do “ragú”. Detalhe: sabia que nunca

tivemos em Guaratinguetá uma arqui bancada para o turista? Que quase não fazemos propaganda da nossa festa, e que jamais fechamos com agências especializadas pacotes turísticos carnavalescos?

## Embalando a coisa

Que tal os ensaios gerais uma semana antes, fazendo o clima do carnaval com sete dias de antecedência? Blocos de Embalo na sexta. Banda Mole no sábado. Escolas pertencentes a LESAG no domingo. Três escolas grandes na segunda, das nove até a meia noite. Três escolas grandes na terça, em igual horário. Taí uma grande ousadia. Mas, em cima de um produto bem embalado e possível de ser vendido para os “estrangeiros”. Tudo é questão de querer, planejar, vender e festejar. Com um olho na utopia e outro na aritmética...que sempre dá bom samba. Eu volto.

Chiquinho Sannini – jornalista

## As últimas da turma do Paulo

● O prefeito César Maia, do Rio de Janeiro, semeou; e o resto deixa com a gente. OESG, poder público e imprensa, parabéns: Vem aí a “Feira do Samba”, com recheio bem “cariocado”.

● Nas rodinhas da praça, a bola da vez é o sorteio da ordem dos desfiles das escolas de samba associadas a OESG. Será que alguma agremiação irá buscar o Oscar do basquete, o “mão santa”, para a retirada da bolinha? Vamos conferir.



Foto: Marceus Andrade

● Ufa! Vejo uma luz no fim do túnel: o curso de aperfeiçoamento de casais de mestre-sala e porta-bandeira, ministrado pelo mestre Irineu. Foi um gol de letra da OESG, que apostou no moço. Em breve os frutos serão colhidos. Quem viver verá! Teremos uma grata surpresa. Anotem.

● O azul passou em minha vida. Por ironia do destino, o Pedro encontra com o Pedro. E é uma festa só lá no céu; céu azul e branco, é claro.

● A avenida Presidente Vargas, antes de se vestir de noiva e de ser pintada de branco, precisa de melhoria no revestimento do piso asfáltico em toda sua extensão.

Paulo da Caixa – carnavalesco

## “O Carnaval em Guaratinguetá Uma visão da história e perspectivas”

No final do século XIX, conforme registrado em notícia do jornal “O Liberal”, em 1881, há a seguinte descrição: “...o brinquedo do Entrudo não esteve forte. Já vai aos poucos caindo em desuso.” (1) Em 1909, foi de muito sucesso o préstito organizado pelo Clube Literário, que “desfilou pelas principais ruas da cidade...” (2)

Diversas são as razões para nestes mais de 100 anos o “carnaval de rua” ter obtido grande desenvolvimento. Pode-se inferir que pelo gosto aos festejos momescos, assim como pela proximidade do Rio de Janeiro e São Paulo, e pelo desenvolvimento dos meios de comunicação, Guaratinguetá, espelhando-se nos grandes centros, passou a criar seus desfiles voltados a uma “beleza grandiosa”.

Desta forma, ano a ano os desfiles tomaram corpo, abriram suas portas aos artistas, artesãos e artífices de alegorias, fantasias e adereços de criatividade, luxo e riqueza. Importante é perceber nesta visão histórica, que tal desenvolvimento e transformação ocorre em fins da década dos anos sessenta e início dos anos setenta, no século XX, com a mudança dos desfiles para a Avenida Presidente Vargas e o nascimento das escolas de samba, que passam a ocupar o espaço dos blocos carnavalescos de então.

De maneira espontânea e natural os agrupamentos sociais dividem-se em cores e bandeiras, fortalecendo as antigas agremiações e criando novas. Cada qual, com suas peculiaridades, introjeta o senso do visual expressivo. Ganhando forças as agremiações, pela emoção despertada no carnaval, sensibilizam ao longo do tempo as várias camadas sociais, geram novas óticas do inter-relacionamento social e elevam-se à condição de entidades representativas de bairros e conjuntos sociais, em seu todo de classe, especial e definida, qual seja a de carnavalesco.

No alvorecer do século XXI acontece mais uma grande transformação: a substituição da forma e conteúdo da representação das entidades sob a égide da OESG e ABCG, sendo que esta em pouco tempo altera a condição dos Blocos para a de Escolas de Samba também.

Tal mudança traz em seu bojo um processo evolutivo que permitiu às agremiações tomarem o caráter de entidades sociais, culturais e recreativas, que no decorrer do ano agregam aficionados por ações de lazer, trabalho e ação social. A tendência de auto-suficiência, ainda não alcançada, revela-se concreta e objetiva, pois buscam no Poder

Público recursos complementares que não totalizam a cobertura de suas necessidades e, de forma unificada, a infra-estrutura para as apresentações.

Todo este processo evolutivo, pela ótica do conteúdo, afirma a valiosa significância de aspectos como o surgimento e a afirmação do artista popular, dos carnavalescos e figurinistas, dos criadores de enredos, músicos, poetas, dos grupos de costura e confecção, cantores, sambistas, e de forma expressiva de líderes de comunidades.

Ressalta-se por outro lado que Guaratinguetá, em primeiro plano, faz um carnaval para si, ainda que seus espelhos venham do Rio de Janeiro e de São Paulo, com suas tipicidades de “exportação”. Mas ao valorizar sua identidade, o carnaval enquanto processo e realização torna-se extremamente atraente ganhando status de atração turístico-cultural, que para tornar-se produto turístico necessita basicamente de continuar o processo de solidificação das entidades e de valorização de sua própria realidade.

1,2 – Maia, Thereza Regina de Camargo – Doc. História

Jonas Tadeu Iacovantuono

**CANELLA**  
Bijouterias & Presentes  
**Brincos**  
folheado a ouro, prata e bijouteria;

**Piercings**  
em aço cirúrgico com garantia,  
temos vários modelos;

**Óculos de sol**  
muitas novidades;

**Acessórios p/cabelos**  
qualidade com menor preço;  
E muito mais... Venha conferir.

3133-2901  
R. Com. Rodrigues Alves, 125  
Centro - Guaratinguetá

# Prefeito quer mudar a “cara” do Carnaval

*O objetivo é deixar toda a administração para a OESG*



Foto: Celso Carpinetti

Em entrevista ao Abre-Alas, o prefeito Júnior Filippo fala das dificuldades que encontrou para realizar o carnaval do ano passado e do desejo que tem de transformar o evento em uma grande atração turística, que além de elevar o potencial do nosso carnaval, vai também gerar empregos e renda. Sua idéia é criar alternativas para fazer de Guaratinguetá um pólo industrial de carnaval e uma delas é a “Feira do Samba”, uma grande feira de negócios voltados para o carnaval.

**Abre-Alas: Foram muitas as dificuldades encontradas para realizar o Carnaval de 2005...**

**JF:** “Quando assumimos a prefeitura tínhamos apenas trinta dias para a montagem da avenida, e no dia 3, no meu primeiro dia útil de governo, nós já estávamos com uma equipe da prefeitura começando a levar os equipamentos e a arquibancada para fazer a montagem da avenida. Isso tudo porque a grande preocupação nossa era a de que não poderia ser interrompida a seqüência de carnavais. Fizemos um carnaval em grande estilo, modificando o sistema de som da avenida e instalando uma arquibancada especial para os portadores de deficiências físicas, o que nunca houve. Isso mostra de forma clara que nós queremos realizar grandes carnavais durante a nossa gestão”.

**Abre-Alas: Valeu o investimento para o Carnaval 2005? Vale a pena investir no Carnaval?**

**JF:** “Valeu. Primeiro como uma grande movimentação cultural da cidade. Segundo, como uma opção de lazer para a população. O carnaval mexe com alguma coisa em torno de 45 mil pessoas, cerca de 45 por cento da população. É quase a metade da população envolvida com o carnaval. E vale porque nós temos essa tradição e porque o carnaval de Guaratinguetá é respeitado como um dos maiores carnavais do interior de São Paulo”.

**Abre-Alas: O senhor falou dos benefícios que o Carnaval traz. Recentemente o senhor esteve no Rio de Janeiro e manteve contato com a Secretaria de Turismo daquela cidade e recebeu aqui a visita do secretário de turismo do Rio de Janeiro. Quais os objetivos desses encontros? É o de fortalecer o carnaval agregando outros valores a ele?**

**JF:** “A cidade vem fazendo carnaval da mesma forma há muitos anos. Um ano melhora o som, no outro as arquibancadas e no outro ano cria alternativas, como nós criamos. Mas temos a vontade de fazer crescer ainda mais o carnaval. Ocorre que nós estamos dentro de um teto de crescimento e a partir daqui é mais difícil. Existe a necessidade de buscarmos novas alternativas para fazermos carnaval cada vez mais grandioso. Tem que existir essa ligação. Nós vamos estar fazendo de forma inovada, pela primeira vez na história de Guaratinguetá, uma feira do samba. Essa feira, na realidade, tem o objetivo de ser uma feira de negócios, onde todas as pessoas que produzem produtos para carnaval tenham a oportunidade de expor e de iniciar negociações com os carnavais. Fazer uma feira assim em São Paulo, os cariocas não vão; fazer uma feira assim no Rio, os paulistas não vão. Guaratinguetá é o meio termo: é simpática ao Rio e é simpática a São Paulo. Portanto, altamente interessante”.

**Abre-Alas: Vai ajudar a implantar indústria do Carnaval na cidade?**

**JF:** “Exatamente. Veja: a gente acaba sendo foco de carnaval e são alternativas como essas que vão nos permitir fazer um carnaval cada vez maior. E com isso é objetivo nosso fazer a indústria do carnaval em Guaratinguetá, gerando dinheiro com o nosso carnaval”.

**Abre -Alas: Por qual Escola bate o coração do prefeito Junior Filippo?**

**JF:** “Gosto muito do carnaval e também das Escolas. Admiro muito o trabalho que cada uma faz. É alguma coisa de tirar o chapéu para o trabalho delas e eu não tenho essa coisa de meu coração é Embaixada, meu coração é Acadêmicos, meu coração é Beira Rio, meu coração é Tamandaré... Estou presente na época do carnaval em todas as Escolas, até porque se eu tivesse uma Escola de

paixão eu diria sem constrangimento nenhum”.

**Abre-Alas: O senhor falou em estreitar laços com instituições até para servir como fortalecimento dessas instituições. O fortalecimento da OESG é importante para o sucesso do carnaval?**

**JF:** “Acho isso fundamental. Meu sonho é que a presença da prefeitura no carnaval seja cada vez menos sentida pela população, ou seja, que a festa seja cada vez mais realizada por eles que fazem o carnaval, no caso a OESG. O sonho é montar o palco e a OESG comandar a festa. Essa é a nossa vontade. Fazer o carnaval crescer passa obrigatoriamente pelo fortalecimento da OESG”.

**Abre-Alas: Quer dizer que esse processo de independência da OESG já está em andamento?**

**JF:** “Já está em andamento e nós temos como objetivo chegarmos à seguinte situação: monta-se toda a avenida; OESG, a festa é sua, boa sorte, seja feliz. O objetivo é a festa inteira ficar na mão da OESG. E isso já está sendo feito, mas de forma calculada e não precipitada, para que as coisas aconteçam de forma natural. Isso já vem acontecendo”.

**Abre-Alas: O senhor falou no início sobre as dificuldades para realizar o carnaval de 2005. E para 2006? Quais os investimentos para o carnaval 2006? O senhor tem planos futuros para o carnaval?**

**JF:** “Com certeza. Primeiro que todo mundo saiba de forma muito clara que vai ter carnaval. Eu não quero mais que se questione isso. No primeiro momento do governo podia ser questionado. Tem carnaval e cada vez mais nós vamos melhorar o carnaval. Portanto, que ninguém fique naquela situação que ficava no passado: vai ter ou não vai ter? Vamos fazer evento ou não vamos fazer evento? Não se tem essa cogitação. Aliás, nós devemos estar preparando todos os editais de licitação já nesse mês de outubro, para que possamos abrir os trabalhos de forma tranquila, de forma pausada, e para que a administração possa adquirir as melhores propostas. Estamos apenas acertando alguns detalhes no que diz respeito à ampliação de estrutura para o carnaval. Isso ainda nós não fechamos e mais adiante teremos condições de dizer o que vai ser acrescido no carnaval”.

**Abre-Alas: E um projeto cultural mais amplo para o carnaval?**

**JF:** “Hoje o carnaval é visto como uma fonte de despesa para o município e muita gente questiona se esse investimento vale a pena. Será que vale a pena investir 800 mil reais no carnaval? Com estrutura? Com verba? Precisamos olhar para o carnaval como um retorno de investimento e isso é uma preocupação. Nós queremos ampliar a nossa estrutura para o carnaval, de modo que, ampliando, a gente justifique esse investimento. Por exemplo: a rede hoteleira



Foto: Celso Carpinetti

ocupada por causa do carnaval, os restaurantes todos lucrando com o carnaval, enfim. Coisa que a gente começa a dizer: além de investimento cultural é um investimento que traz emprego e renda para a cidade. O Rio de Janeiro não investe o que investe simplesmente porque faz parte da cultura deles. É sem dúvida por causa da cultura, mas é também pelo que se movimenta na área de turismo. Nos falta um profissionalismo maior, para que tenhamos além de um grande movimento cultural, também um grande negócio, que é o carnaval”.

**Abre -Alas: Rentável?**

**JF:** Rentável.

**Abre-Alas: Como o senhor vê o atual momento da OESG, quando ela opta por melhorar a sua imagem, inclusive editando o seu próprio periódico?**

**JF:** “Quero cumprimentar a OESG e tirar o chapéu por essa iniciativa. O que a gente vê é que a vontade da OESG é tão grande quanto a vontade da prefeitura. Fico muito feliz, porque isso mostra que a OESG está em pleno vapor para o nosso carnaval. A vinda desse periódico é um gás novo, um *plus* a mais para o nosso carnaval. Parabéns para a Organização das Escolas de Samba e parabéns a todos os que estão envolvidos nesse projeto. Desejo de coração que sejam muito felizes, e que eu

tenho certeza que os frutos virão no sentido de engrandecermos o nosso carnaval”.

**Abre-Alas: Qual a maior alegria e qual a maior decepção do senhor com relação ao carnaval, em todos os tempos?**

**JF:** “Frustração eu não tenho. Acho que lembranças tristes, como brigas e conflitos entre pessoas, muitas vezes umas até tirando a vida das outras. E a alegria? A de poder proporcionar o carnaval da forma como a gente proporcionou, não tendo interrupção. Você não faz idéia qual a sensação do prefeito em poder promover a maior festa popular da forma que nós promovemos. Acho que esse foi um momento muito marcante. Um carnaval grandioso, com apenas trinta dias de governo. É um desafio que vocês não fazem idéia”.

**Abre-Alas: Uma mensagem para a OESG.**

**JF:** “Continuem com essa forma séria de trabalho, e com esse relacionamento harmonioso e de respeito com o Poder Executivo, onde os interesses da coletividade sejam prevalecidos. Que vocês permaneçam unidos como vocês estão, pois tenho certeza que é esse o caminho para termos um carnaval cada vez maior em Guaratinguetá. Quero dizer que nós temos que andar juntos, porque essa é uma festa que o prefeito sozinho não faz e que a OESG sozinha não faz. Juntos, temos condições de promover grandes carnavais para nossa gente”.

**Abre-Alas: Uma mensagem para o público do carnaval de Guaratinguetá.**

**JF:** “Que aproveitem o carnaval de Guaratinguetá e que divulguem o nosso carnaval. Que venham sempre com espírito de paz e de alegria, para que aproveitem o carnaval da melhor forma possível. Que vendam o nosso carnaval para as pessoas amigas e para as pessoas que possam vir para Guaratinguetá. E que acreditem que o carnaval durante o meu governo será uma realidade”.

**Abre-Alas: O carnaval de 2006 já chegou?**

**JF:** Já chegou. Está a pleno vapor. Está pegando fogo já...(risos).

## UM HOMEM CHAMADO CARNAVAL

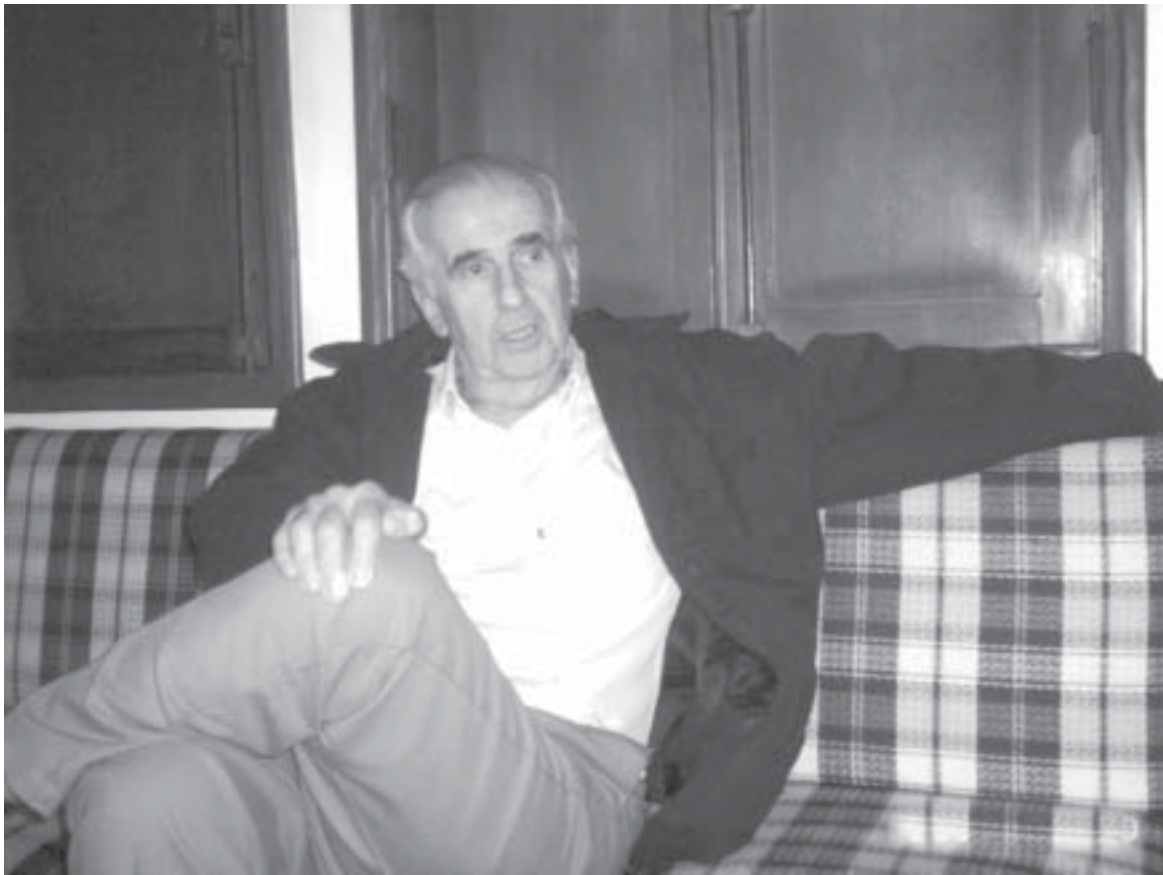


Foto: Celso Carpinetti

Carlos Alberto Jambeyro da Rocha, 69 anos, dentista. Ou simplesmente “Carlucho”, 65 anos de carnaval, dos quais 31 dedicados à Banda Mole. Não importa. O importante é saber que quando se fala de carnaval as duas personalidades se unem formando uma só. E tudo isso por causa de uma mania, uma certa paixão: a festa de Momo, que ele ajudou a transformar com a criação da Banda. Com saudade dos antigos carnavais, e para falar de uma das coisas que mais gosta, o ex-presidente do Clube Literário – onde a Banda Mole nasceu – nos recebeu para um rápido bate-papo. E para falar um pouco dessa “mania” que é a Banda Mole.

Segundo ele, tudo começou em 1975, uma semana depois do carnaval, numa reunião no bar do Clube, para uma cervejinha com James, Carlinhos Letrão e Tonico Bartelga. “Falávamos sobre o carnaval que havia se encerrado há poucos dias, quando no meio da discussão, observando que faltava alguma coisa na festa, resolvemos criar a Banda Mole, a qual desfilou já no ano seguinte”, contou. E acrescentou: “o Clube Literário era depositário dos instrumentos de sopro da Banda ‘União Beneficente de Guaratinguetá’. Então nós convidamos os músicos da Banda de ‘Santa Luzia’ para tocar na Banda Mole. Foram eles os primeiros músicos, tendo Verges como primeiro maestro”. De 1976 até 1981, a Banda Mole sempre conduziu o sábado de carnaval embalada pelas músicas da época. A partir de 81 começou a fazer as paródias, que se transformaram num grande sucesso. Foi nessa época também que a Banda idealizou um concurso para escolher seu hino e os vencedores foram José Luiz Castro e “Zé Buchinha”.

Para “Carlucho” a paródia de 1985, aquela do episódio da Lílian Ramos com o presidente Itamar Franco foi a melhor de todos os tempos, até pelo contexto daquela época. Por falar em contexto, houve um episódio em um carnaval, no período da ditadura e da repressão policial, em que Banda teve de “driblar” a censura da Polícia Federal, que tinha uma Sede na cidade de Lorena. “Eles queriam saber a todo custo a razão da banda se chamar Banda Mole. Eles achavam que era uma afronta a alguém ou coisa parecida, mas não era. Mas como nós não estávamos muito interessados em explicar, nós inventamos o seguinte para

eles: olha, a Banda tem esse nome porque na verdade ela se chama ‘Banda da Mocidade do Literário’. E colou; eles acreditaram”, disse sorridente. Para ele, a Banda sempre teve bons parceiros, como o médico Caetano Caltabiano Coutinho, o advogado e deputado federal Marcelo Ortiz e outros, como “Gango” e “Fon Cipolli”. Um dos grandes compositores das paródias segundo ele foi o “Zeza”, um juiz federal hoje aposentado. “Pouca gente ou quase ninguém sabe disso, até porque ninguém podia saber por causa do cargo que ele ocupava na época. Imagine. Um juiz federal compositor daquelas paródias”, comentou. Um outro grande compositor é o músico Flávio Augusto. Aliás, a maioria das paródias da Banda Mole durante esse tempo todo foram compostas por eles. Para “Carlucho” a sua grande preocupação é a de nunca modificar as características da

Banda, dada a renovação que aos poucos vem acontecendo. “Novos personagens estão surgindo e eu espero que eles dêem continuidade à Banda Mole”. Para ele, o que mais marcou este tempo de existência da Banda foi a sua descontração e o bom relacionamento - e de uma certa forma - até a ajuda da Igreja. “Olha. Nosso ponto de partida sempre foi o centro da cidade e sempre depois que acabava a missa na Igreja Matriz. Era até engraçado. O Padre Bindão falava da Banda e no final da missa dizia: podem ir, podem ir ver a Banda Mole”.

Para o fundador da Banda Mole, existe a idéia sobre um livro para contar toda a história da Banda, mas isso ainda é só um projeto, uma idéia. Sobre um fato pitoresco ele afirma: “O mais pitoresco de tudo isso é o fato de fazermos cerca de duas ou três reuniões no máximo, antes do carnaval, para organizar a Banda. Esse é o pitoresco, ou seja, o fato de não haver reunião”, comentou aos risos. Para quem não sabe, “Carlucho” já participou do carnaval das escolas de samba da cidade por duas vezes. Uma, por volta de 1975, quase que junto com a criação da Banda Mole. Foi na Beira Rio, quando a Escola mantinha uma certa relação com o Literário. “Nós éramos muito descontraídos e naquela ocasião resolvemos colocar a Beira Rio para disputar o carnaval com as outras Escolas. Não havia a mínima chance, porque existiam escolas poderosas dentro do carnaval. E nós, nós saíamos no desfile debochando das pessoas, mexendo com os jurados, jogando coisas nas cabeças dos jurados, enfim. Fomos expulsos da Escola (risos). A outra experiência foi na época da divisão das cores verde e rosa

do Campinho, quando criaram a Verde e Rosa e o bairro passou a ter duas escolas de samba. E emendou: “naquela época eu só ajudava um pouco e não cheguei a participar ativamente”.

No final desse encontro, agradeceu a nossa visita e confidenciou o seguinte: existem outras três Bandas com o mesmo nome da nossa, em três cidades diferentes do país; em Santos, Belo Horizonte e Maringá. E que elas foram criadas por pessoas que conheceram a Banda Mole de Guaratinguetá, por terem residido ou trabalhado em nossa cidade. E mais ainda: que existe um grupo de franceses que vem de Paris todo ano para desfilarem na Banda. Bem. O certo é que gostaríamos de ter conversado bem mais tempo, mas não houve jeito. Afinal, nossas páginas são poucas – ou quase nada – se comparadas ao espaço que é necessário para falar da Banda Mole e de seu expoente maior. De qualquer maneira, dá para se ter uma noção exata de quem é o “Carlucho” e o que ele representa não só para o carnaval, mas também para toda uma geração, que aprendeu a gostar do carnaval e a viver Guaratinguetá, a partir dos desfiles da Banda. Nada de obrigado. O Abre-Alas é quem agradece, “Carlucho”! Por você ser dentista de profissão e carnavalesco por vocação.



Foto: Marcelus Andrade

**A Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá a 66 anos presta serviços com qualidade a seus associados. Associe-se e utilize nossos serviços.**

- Serviço de SCPC (Pessoa física e jurídica)
- Bolsa de Empregos
- Campanhas Oficiais
- Cursos, Palestras e Treinamentos
- Locação de Salão
- Departamento de Cobrança
- Convênios
- Assistência Jurídica

**66 Anos**  
ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL  
ACEG E EMPRESARIAL

Tel: 3128-2200 aceg@provale.com.br

**A MAIS COMPLETA LOJA DE ACESSÓRIOS E INSTRUMENTOS MUSICAIS**



**>>> MELHOR PREÇO DA REGIÃO <<<**

R. Joaquim Miguel, 77 - Centro - Guará - Tel.: 3122-2280  
Rua do Ponto Final Ônibus Aparecida

**R2** Sua Nova Opção em Atividade Física

**3126-2929**

natação & FITNESS

PISCINA AQUECIDA, COBERTA E SEM CLORO.

- > Avaliação física;
- > Natação para Bebês;
- > Hidroginástica, Hidroterapia;
- > Natação (todas as idades e níveis);
- > Localizada, Condicionamento
- > Alongamento, Dança

Av. Monte Castelo, 151 (antiga rua do valeão)  
Vila Pariba - Guaratinguetá

# notícias e agenda da OESG

## “COMITIVA DO SAMBA” VISITA O RIO DE JANEIRO

Com a finalidade de buscar parcerias e firmar acordos na área de eventos e negócios voltados para o carnaval, OESG e Prefeitura de Guaratinguetá estiveram reunidas recentemente no Rio de Janeiro com o prefeito César Maia. Levando na bagagem idéias que animaram inclusive o presidente da RIOTUR, a comitiva trouxe de volta não só o interesse dos cariocas em participar mais ativamente do nosso carnaval, como também, ajudar a implantar na cidade o



Angelo Lauria (Sec. Esportes), Prefeito Junior Filippo (Guará), Prefeito César Maia (Rio de Janeiro), Chiquinho (OESG), Mestre Guará (OESG) e Nelson Baracho (Sec. de Turismo).

Foto: Arquivo OESG

que se convencionou chamar “pólo industrial do carnaval”. Segundo o presidente Chiquinho, “se nós conseguirmos iniciar esse projeto, nós já estaremos dando um salto muito grande em direção ao propósito maior, que é fazer de Guaratinguetá uma referência na região quando o assunto é carnaval”.

Aliás, esse é o mesmo pensamento do prefeito Júnior Filippo, que pretende transformar o carnaval da cidade em uma grande atração

turística (leia entrevista neste número). Logo em seguida à visita ao Rio de Janeiro esteve em nossa cidade uma comitiva carioca que percorreu as quadras das Escolas e conheceu o Recinto de Exposições “Manoel Soares de Azevedo”. De acordo com o prefeito Júnior Filippo, o recinto de exposições será o futuro palco para as realizações carnavalescas da cidade, entre *show* e eventos, como a “Feira do Samba”, que vem vindo por aí.

## OESG PROMOVE CURSO PARA SAMBISTAS E DIRETORES

Cumprindo mais uma etapa da sua meta principal, a OESG concluiu no último mês de agosto o seu curso de valorização para casais de mestre-sala e porta-bandeira, o primeiro do gênero na cidade. O curso aconteceu de 30 de junho a 13 de agosto e foi realizado nas quadras das escolas de samba participantes, alternadamente. Ministrado pelo professor Irineu Pinho - ex-mestre-sala do nosso carnaval e jurado para o quesito no carnaval de São Paulo-, o curso foi direcionado para os segundos casais de mestre-sala e porta-bandeira, que na linguagem do samba, “conduzem o segundo pavilhão das suas Escolas”.



Foto: Marcellus Andrade

O curso, que contou com a participação dos casais da Beira Rio da Nova Guará, Acadêmicos do Campo do Galvão e Embaixada do Morro - além dos diretores destas Escolas para estes quesitos-, foi idealizado segundo o regulamento do carnaval da OESG, que dispõe que pelo

menos um casal de mestre-sala e porta-bandeira seja de Guaratinguetá - ou da região -, uma vez que pode ocorrer que um mestre-sala ou porta-bandeira da cidade esteja residindo em outro município. As aulas aconteceram aos sábados, no período da tarde.

## VEM AÍ A “FEIRA DO SAMBA” DE GUARATINGUETÁ

Organizada pela OESG e prefeitura municipal, através da Secretaria de Turismo, a “Feira do Samba” já tem data e local previstos para acontecer: será de 1 a 4 de dezembro, no Recinto de Exposições “Manoel Soares de Azevedo”.

De acordo com os organizadores o evento está praticamente consolidado, faltando apenas acertar alguns detalhes. Uma coisa é certa: será um acontecimento inédito em Guaratinguetá, já que aqui estarão grandes

artistas e também pessoas famosas ligadas ao carnaval do Rio e de São Paulo. Para o presidente da OESG, Chiquinho, se a metade das pessoas convidadas a participar confirmarem presença, já terá sido de grande valia a realização dessa Feira.

“Eu não tenho conhecimento de nenhum outro evento ligado a carnaval em nossa cidade em que foi possível reunir tantas personalidades do mundo do samba, como nós preten-demos fazer”, afirmou.

## FUNDO SOCIAL E OESG ESTUDAM PARCERIA

O Fundo Social de Solidariedade e a OESG estão mantendo contatos visando fechar importante parceria, para que o Fundo possa realizar suas promoções. Através de uma carta enviada à presidente Adriana Pinheiro, a OESG colocou as quadras das escolas de samba da cidade à disposição para a promoção dos eventos patrocinados pelo Fundo Social. Com a anuência das agremiações, o objetivo da OESG é ceder os espaços das Escolas para que o Fundo Social possa ampliar o seu campo de atuação, e também inserir os seus projetos diretamente nos bairros, usando para isso a comunidade do carnaval. O projeto já está em andamento e deve ter início em janeiro.

*Buffet*

*Aledyr Festas*

Tel: 3125-3755  
Cel: 9786-7365

Rua Antenor Vasconcelos Cardoso, 152 Pedregulho - Guaratinguetá  
Email: aledyrfestas@uol.com.br

## Curiosidades

### 12 de Outubro - Uma homenagem às nossas crianças!

#### Você sabia que...

...a Liga das Escolas de Samba de São Paulo administra um orçamento de R\$ 25 milhões, dos quais 60% vem da administração pública e 40% da venda de ingressos, exploração televisiva e patrocínios? Que deste recurso a Liga repassa entre R\$ 600 e 700 mil para cada Escola?

...o carnaval de uma Escola como o da Rosas de Ouro custa em torno de R\$ 2 milhões? Que para arcar com este custo a Escola vai atrás de recursos próprios, como venda de fantasias, participação em eventos e *shows*?

...o número de pessoas envolvidas com o carnaval também é impressionante? Que em São Paulo o carnaval gera de 20 a 25 mil empregos diretos e indiretos? Que a Rosas de Ouro, por exemplo, tem aproximadamente 60 funcionários fixos? E que próximo ao carnaval, entre ateliê de costura, barracão e segurança este número chega próximo a 600 pessoas?

...para a maioria dos carnavalescos, entre paulistas e cariocas, as duas palavras de ordem para o sucesso no carnaval são "organização e planejamento"?

...no Rio os números são ainda mais expressivos? Que uma Escola de ponta como a Beija-Flor gasta algo em torno de R\$ 4 milhões para colocar na avenida um desfile com 4200 passistas?

...no Rio de Janeiro são gastos cerca de R\$ 3 milhões somente com iluminação? E que em São Paulo a prefeitura municipal isentou a cobrança de ISS sobre a

bilheteria da Fórmula Um, mas não isentou a cobrança do imposto com relação à iluminação para o carnaval?

...para desfilar na passarela o enredo "O Carnaval É Pura Energia E Energia É O Nosso Desafio", a Petrobrás e a Eletrobrás assinaram em conjunto um patrocínio de R\$ 3 milhões com a Mangueira? E que o acordo foi assinado na quadra da Escola em julho de 2004, com a presença de José Eduardo Dutra, presidente da estatal, e de Álvaro Caetano, presidente da Mangueira?

...uma outra empresa a investir no Carnaval foi a TIM, apesar do enredo da Mocidade Independente de Padre Miguel não ter relação nenhuma com a telefonia móvel? E que foi apenas pelo fato do enredo "Buon Mangiare, Mocidade! A Arte Está Na Mesa!", de Paulo Menezes, contar a história das óperas, do Movimento Renascentista, da alta costura e culinária italianas, país de origem da TIM?

...a Vila Isabel recebeu apoio oficial do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por retratar em seu enredo "Singrando Os Mares - Construindo O Brasil", da evolução da indústria naval? E que isso atraiu também o apoio da Secretaria de Energia, da Indústria Naval e do Petróleo?

...a Imperatriz Leopoldinense recebeu patrocínio do Governo da Dinamarca, pelo fato de falar em seu enredo "Uma Delirante Confusão Fabulística", do trabalho do escritor Hans Christian Andersen, nascido naquele país?



Fotos: Marcellus Andrade



**MINUANO**  
RESTAURANTE, CHURRASCARIA E CHOPPERIA

Comida por Quilo / Rodízio de Churrasco / Marmiteix por Quilo

**Qualidade, Atendimento, Variedade e Melhor Preço**

Fazemos reservas para Casamentos, Aniversário, Coquetéis e Festas.

Agora com 2 casas para melhor atender você e sua família

Rua Comendador Rodrigues Alves, 14 - Calçadão - Fone: 3122-2416  
Rua Dr. Martiniano, 247 - Praça da Estação - Guara - Fone: 3122-5055

No mês das crianças o Abre-Alas homenageia o futuro do samba de Guaratinguetá com essas imagens, que retratam a mais pura magia do nosso Carnaval!

A LIEBHERR BRASIL, há 31 anos presente na vida e no desenvolvimento da cidade, congratula-se com as escolas de samba e blocos carnavalescos de Guaratinguetá.



# LIEBHERR